

Dados e Indicadores Seleccionados – Roraima

1º Quadrimestre

APRESENTAÇÃO

Nesta publicação, referente ao 1º quadrimestre de 2026, apresentamos os dados de nascidos vivos, doenças de notificação compulsória (DNC) e mortalidade.

Os dados são de residentes do estado e foram extraídos dos sistemas nacionais de informação: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc), Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

NASCIDOS VIVOS

Ocorreram 2.638 nascimentos vivos no 1º quadrimestre de 2026. O percentual de mães adolescentes foi de 17,4%. Os municípios com os maiores percentuais de mães adolescentes foram Uiramutã, Bonfim e Cantá, todos com importante população indígena. A ocorrência de gestações durante a adolescência é um desafio de saúde pública que acarreta implicações médicas, psicossociais e econômicas.

O Ministério da Saúde recomenda o mínimo de seis consultas de pré-natal e em Roraima no período avaliado, 71,9% das mães realizaram 6 ou mais consultas no pré-natal. Os municípios com os menores percentuais de consultas no pré-natal foram Amajari, Normandia e Uiramutã. A realização do pré-natal representa papel fundamental na prevenção e/ou detecção precoce de patologias tanto maternas como fetais, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestante.¹

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS							
NASCIDOS VIVOS							
Estado/Municípios	Número de Nascidos vivos	% de mães adolescente (10 a 19 anos)	% de 6 e mais consultas pré-natal	% de cesarianas	% prematuridade (≤36 semanas)	% de baixo peso ao nascer (<2.500g)	% mães de outras nacionalidades(*)
RORAIMA	2.638	17,4	71,9	46,7	17,9	7,7	18,3
Alto Alegre	75	20,0	66,7	36,0	17,3	8,0	8,0
Amajari	51	19,6	43,1	33,3	27,5	13,7	9,8
Boa Vista	1.642	13,3	76,1	50,6	19,1	7,9	23,4
Bonfim	88	27,3	50,6	28,4	18,2	9,1	6,8
Cantá	66	27,3	62,1	34,8	15,2	6,1	4,5
Caracaraí	61	23,0	82,0	45,9	16,4	3,3	4,9
Caroebe	50	22,0	86,0	56,0	24,0	6,0	8,0
Iracema	24	16,7	66,7	54,2	0,0	12,5	20,8
Mucajá	59	23,7	74,6	45,8	20,3	5,1	20,3
Normandia	98	23,5	48,0	25,5	13,3	11,2	2,0
Pacaraima	105	22,9	59,2	30,5	15,2	6,7	32,4
Rorainópolis	127	24,4	85,7	69,3	14,2	4,7	3,9
São João da Baliza	31	22,6	83,9	64,5	12,9	9,7	19,4
São Luiz	29	24,1	89,7	62,1	10,3	10,3	13,8
Uiramutã	132	30,3	50,8	22,7	13,6	6,1	1,5

Fonte: Sinasc/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração. (*) 2.153 nascimentos vivos com nacionalidade da mãe não informada.

O percentual de partos cesáreos registrados foi de 46,7%. Os municípios com maiores percentuais de partos cesáreos estão localizados no sul do estado (Rorainópolis, São João da Baliza e São Luiz), nessa região existe uma maternidade regional, localizada em Rorainópolis. Por se tratar de uma cirurgia de grande porte, que pode apresentar riscos tanto para a mulher quanto para o bebê, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação médica quando identificada a necessidade.

O percentual de prematuridade (nascidos vivos com ≤36 semanas de gestação) no estado foi de 17,9% dos nascidos vivos, enquanto que a média nacional em 2023 foi de 10%². Os municípios com os maiores percentuais de prematuridade foram Amajari, Caroebe e Mucajá. A prematuridade é um dos principais preditores de mortalidade infantil e, junto ao baixo peso ao nascer, é responsável pela maior proporção de morte neonatal.

nascer (<2.500g) foi de 7,7%, valor abaixo da média nacional de 8,6% em 2021.³ Os municípios com os maiores percentuais de baixo peso ao nascer foram Amajari, Iracema e Normandia. As principais causas relacionadas ao baixo peso são condições socioeconômicas, precariedades pré-natais, tabagismo, alcoolismo, altos índices de infecção, alguns casos de prematuridade e outras condições que resultam em alterações cognitivas.⁴

O percentual de nascidos vivos de mães de outras nacionalidades alcançou 18,3% dos nascimentos no estado. Os municípios com os maiores percentuais foram Pacaraima, Iracema e Mucajá. Destaca-se que 2.153 declarações de nascidos vivos (DNU) estão com a nacionalidade da mãe não informada.

MORBIDADE – AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

Os dados de morbidade são relacionados as doenças de notificação compulsórias e constam apenas os casos confirmados.

Foram confirmados 10 casos de meningites e nenhum caso de meningite meningocócica + meningococemia.

A varicela, doença de notificação estadual (casos não graves) e nacional (casos internados, graves e óbitos) teve o registro de 28 casos, com predomínio de ocorrência em Boa Vista. A caxumba ou parotidite, também de notificação estadual, registrou 17 casos com ocorrência em quatro municípios.

Houveram 35 casos de coqueluche, com ocorrência de 28 casos nos municípios de Alto Alegre e Iracema devido ao surto de coqueluche na Terra Indígena Yanomami, além de casos em Boa Vista (n=6) com registro de casos importados da Venezuela, e em Caroebel (n=1). Não foram confirmados casos de difteria, sarampo, rubéola, poliomielite/PFA, tétano acidental e neonatal.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS											
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS - casos confirmados											
Estado/ Municípios	Meningite	Meningite Meningocócica	Coqueluche	Difteria	Sarampo	Rubéola	Varicela	Caxumba/ Parotidite	Poliomielite/ PFA	Tétano acidental	Tétano neonatal
RORAIMA	10	0	35	0	0	0	28	17	0	0	0
Alto Alegre	0	0	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Boa Vista	10	0	6	0	0	0	19	14	0	0	0
Bonfim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cantá	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0
Caracaraí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caroebe	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Iracema	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Mucajá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Normandia	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Pacaraima	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	0
Rorainópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Luiz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Uiramutã	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração.

Ocorreram 109 casos de HIV/Aids. Foram notificados 28 casos de HIV/Aids em gestantes e 10 crianças expostas ao HIV no estado.

Quanto à sífilis, foram 294 casos de sífilis adquirida, 144 casos em gestantes e 50 casos de sífilis congênita.

Do total de casos de hepatites virais (n=76) 31,6% foram por hepatite B e 43,4% por hepatite C.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS										
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - HIV/AIDS, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - casos confirmados										
Estado/Municípios	HIV/Aids	HIV/Aids em gestante	Criança exposta ao HIV	Sífilis adquirida	Sífilis em gestante	Sífilis congênita	Hepatites virais	% Hepatite B	% Hepatite C	
RORAIMA	109	28	10	294	144	50	76	31,6	43,4	
Alto Alegre	1	0	0	1	3	1	4	25,0	50,0	
Amajari	0	0	0	2	0	0	2	50,0	50,0	
Boa Vista	86	22	8	217	100	41	50	28,0	48,0	
Bonfim	2	0	0	2	3	1	0	0,0	0,0	
Cantá	2	0	0	6	4	0	0	0,0	0,0	
Caracaraí	3	0	0	11	4	3	4	25,0	75,0	
Caroebe	0	0	0	4	1	0	1	100,0	0,0	
Iracema	0	1	1	2	1	0	0	0,0	0,0	
Mucajá	2	3	0	6	5	0	5	20,0	0,0	
Normandia	0	0	0	4	1	0	0	0,0	0,0	
Pacaraima	5	2	1	13	7	0	2	0,0	50,0	
Rorainópolis	7	0	0	23	14	4	7	57,1	28,6	
São João da Baliza	0	0	0	0	0	0	1	100,0	0,0	
São Luiz	0	0	0	1	1	0	0	0,0	0,0	
Uiramutã	1	0	0	2	0	0	0	0,0	0,0	

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração.

Foram 241 casos prováveis de dengue, 21 de Chikungunya (casos notificados subtraídos daqueles que foram descartados), e cinco casos de zika.

Dos 73.363 exames de malária realizados, foram confirmados 6.008 casos da doença com 29,8% causados pelo *Plasmodium falciparum*.

Houve predomínio da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) com 90 casos e a Leishmaniose Visceral (LV) teve seis casos.

Os atendimentos antirrábicos por animal potencialmente transmissor da raiva tiveram 1.928 notificações. Não houve de casos de

raiva em humano.

Foram confirmados três casos de leptospirose nos municípios de Boa Vista e Caroebe.

Houve a confirmação de um caso de chagas agudo identificado no exame da gota espessa da malária, notificado no município de Rorainópolis, mas importado do Amazonas. Não houve confirmação de febre maculosa.

Foram notificados 339 acidentes por animais peçonhentos, destes 83 (24,5%) por acidentes ofídicos. Destaca-se que 109 (32,2%) dos acidentes por animais peçonhentos encontram-se com o “outros” animais.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS														
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA - ARBOVIROSES, MALÁRIA E ZOONOSES – casos confirmados														
Estado/ Municípios	Dengue*	Chikungunya*	Zika*	Febre Amarela	Malária	% de malária falciparum	LTA	LV	Atendimento antirrábico	Raiva humana	Acidente ofídico	Doença de chagas aguda	Febre maculosa	Leptospirose
RORAIMA	241	21	5	0	6.008	29,8	90	6	1.928	0	83	1	0	3
Alto Alegre	4	0	0	0	2.507	35,7	9	1	40	0	7	0	0	0
Amajari	0	0	0	0	1.269	24,2	5	0	6	0	2	0	0	0
Boa Vista	152	17	4	0	1.107	24,7	50	1	1.497	0	17	0	0	2
Bonfim	8	1	0	0	14	8,3	0	0	13	0	4	0	0	0
Cantá	10	0	0	0	53	10,3	1	0	23	0	9	0	0	0
Caracaraí	2	1	0	0	332	24,8	6	0	53	0	1	0	0	0
Caroebe	33	1	1	0	39	14,3	1	0	9	0	0	0	0	1
Iracema	8	0	0	0	258	44,5	2	0	24	0	2	0	0	0
Mucajá	3	0	0	0	212	22,3	4	0	51	0	3	0	0	0
Normandia	1	0	0	0	62	100	0	0	30	0	2	0	0	0
Pacaraima	3	0	0	0	33	8,3	6	0	100	0	14	0	0	0
Rorainópolis	4	0	0	0	64	13,8	2	0	53	0	7	1	0	0
São João da Baliza	1	0	0	0	10	30	0	0	15	0	0	0	0	0
São Luiz	12	0	0	0	6	16,7	1	0	11	0	1	0	0	0
Uiramutã	0	1	0	0	42	9,8	3	4	3	0	14	0	0	0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração.
*Caso provável. LTA – Leishmaniose Tegumentar Americana. LV – Leishmaniose Visceral.

Foram notificados 27 casos de hanseníase, destes 73% são casos novos, e houve um caso em menores de 15 anos.

Quanto a tuberculose, houve um total de 151 casos novos, destes 89,4% com a forma clínica pulmonar.

Do total de casos novos, 17,2% ocorreram em imigrantes, 15,9% em indígenas e em pessoas com coinfeção TB/HIV, ambas, e 15,2% em pessoas privadas de liberdade (PPL).

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS									
AGRAVOS E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA – HANSENÍASE E TUBERCULOSE - casos confirmados									
Estado/Municípios	Hanseníase			Tuberculose (Caso novo)					
	Hanseníase	% caso novo	< 15 anos	Tuberculose	% forma pulmonar	% de coinfeção TB/HIV	%de PPL*	% de imigrante	% de indígenas
RORAIMA	27	73,0	1	151	89,4	15,9	15,2	17,2	15,9
Alto Alegre	1	50,0	1	5	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Amajari	0	0,0	0	4	100,0	25,0	0,0	0,0	50,0
Boa Vista	18	75,0	0	115	86,1	15,7	20,0	16,5	12,2
Bonfim	0	0,0	0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Cantá	3	100,0	0	5	100,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Caracaraí	0	0,0	0	3	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Caroebe	1	100,0	0	3	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Iracema	1	100,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mucajá	0	0,0	0	1	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Normandia	0	0,0	0	2	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacaraima	0	0,0	0	4	100,0	25,0	0,0	75,0	25,0
Rorainópolis	2	66,7	0	8	100,0	50,0	0,0	50,0	0,0
São João da Baliza	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Luiz	1	100,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Uiramutã	0	0,0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Sinan/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração. *PPL – pessoas privadas de liberdade.

MORTALIDADE

No 1º quadrimestre ocorreram 741 óbitos no estado, destes 54 óbitos em menores de 1 ano (7,3% do total de óbitos). Houve predomínio de óbitos masculinos (57,5%) e de pessoas pardas (51,9%). Destaca-se que 16,1% ocorreram em indígenas.

As causas de morte, segundo os Capítulo da CID-10, mais prevalente foram as doenças do aparelho circulatório com 21,2% das mortes, seguido das causas externas (17,5%) e das neoplasias (15,6%).

Do total de óbito por causas externas, 47,7% foram por acidente de transporte e 16,2% por agressões/homicídios.

Ocorreram três óbito materno, 56 óbitos por afecções originárias no período perinatal e 13 por malformações congêntas.

As causas de óbito mal definidas representam 2,7% do total.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS															
MORTALIDADE – FAIXA ETÁRIA, SEXO E RAÇA/COR															
Estado/Municípios	Número de óbitos	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 59 anos	60 e + anos	Masculino	Feminino	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
RORAIMA	741	54	13	3	23	49	208	356	426	313	141	40	1	385	119
Alto Alegre	38	12	2	0	1	2	11	10	20	18	3	1	0	7	27
Amajari	24	3	1	0	1	1	5	8	16	8	0	1	0	2	15
Boa Vista	483	25	3	3	11	29	139	260	281	202	114	23	1	293	24
Bonfim	21	3	0	0	0	2	4	10	10	11	3	0	0	7	8
Cantá	17	1	0	0	2	0	5	6	10	6	2	2	0	6	4
Caracaraí	24	1	1	0	0	3	9	9	15	9	6	4	0	9	2
Caroebe	9	0	1	0	0	1	3	3	5	4	3	0	0	4	1
Iracema	12	1	0	0	0	2	3	6	7	5	1	2	0	6	3
Mucajá	24	1	0	0	0	1	11	10	16	8	3	1	0	18	0
Normandia	11	2	0	0	2	1	1	5	7	4	1	0	0	1	9
Pacaraima	23	2	3	0	2	2	5	7	11	12	1	0	0	6	14
Rorainópolis	27	0	0	0	3	3	5	14	14	13	3	4	0	18	0
São João da Baliza	8	0	0	0	1	2	2	3	5	3	1	1	0	6	0
São Luiz	4	0	0	0	0	0	2	2	3	1	0	1	0	2	1
Uiramutã	16	3	2	0	0	0	3	3	6	9	0	0	0	0	11

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração.

Nota: 35 óbitos com faixa etária ignorada. Dois óbitos com sexo ignorado. 55 óbitos com raça/cor não informada.

DADOS E INDICADORES SELECIONADOS											
MORTALIDADE – CAUSA DE MORTE (CAPÍTULOS DA CID-10)											
Estado/Municípios	DIP*	Neoplasias	Doenças do Aparelho circulatório	Doenças do Aparelho respiratório	Gravidez parto e puerpério	Afecções originárias no período perinatal	Malformação congênita	Causas externas	% de homicídios	% Acidente de transporte	Mal definidas
RORAIMA	39	116	157	58	3	56	13	130	47,7	16,2	20
Alto Alegre	7	3	7	6	0	1	2	8	25,0	50,0	0
Amajari	0	3	1	3	0	6	0	4	50,0	0,0	4
Boa Vista	20	85	121	28	1	28	5	78	44,9	14,1	9
Bonfim	0	3	3	3	0	2	2	1	100,0	0,0	1
Cantá	1	2	1	3	1	3	1	3	100,0	0,0	0
Caracaraí	2	5	3	1	0	2	0	4	75,0	0,0	1
Caroebe	0	1	2	1	0	1	0	4	75,0	0,0	0
Iracema	0	2	2	1	0	0	0	3	0,0	100,0	2
Mucajá	1	3	6	3	0	0	2	3	100,0	0,0	0
Normandia	1	1	1	2	0	2	0	2	0,0	0,0	1
Pacaraima	3	2	2	2	0	3	1	5	80,0	20,0	0
Rorainópolis	0	4	3	4	0	2	0	10	40,0	10,0	1
São João da Baliza	0	1	3	0	1	0	0	3	33,3	33,3	0
São Luiz	1	0	0	0	0	0	0	1	100,0	0,0	1
Uiramutã	3	1	2	1	0	6	0	1	0,0	0,0	0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 06/04/2026, sujeitos à alteração. *DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Importância do pré-natal. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/#:~:text=A%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20pr%C3%A9%20Dna tal,reduzindo%20os%20riscos%20da%20gestante>. Acesso em: 26 fev 2024.

2. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2025-01/taxa-de-nascimentos-prematureos-do-brasil-esta-acima-da-media-global>. Acesso em: 14 mai 2025.

3. Vidigal, MCS. Relatório primeira infância. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/dados/brasil/>. Acesso em: 26 fev 2024.

4. Moreira, MM et al. (2022). Prevalência de baixo peso ao nascer de um município do sul do estado do Tocantins. *Revista Extensão*, 6(1), 165-173. Recuperado de <https://revista.unitins.br/index.php/extensao/article/view/4811>

Francisco dos Santos Sampaio

Governador do Estado de Roraima

Rafael Azevedo Nascimento

Secretária de Estado da Saúde de Roraima

Valdirene de Oliveira Cruz

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde

José Vieira Filho

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica

Equipe Técnica

Luiz Henrique da Silva Junior

Maria Soledade Garcia Benedetti